

#159

SEU
DINHEIRO

A SUA REVISTA DE FINANÇAS PESSOAIS

247

*Não é muito difícil garantir o futuro de seu filho,
mas é preciso disciplina*

GARANTA O FUTURO DO SEU FILHO

OFERECIMENTO:
CAIXA
SEGUROS

**PAGUE MENOS
IMPOSTO DE RENDA**
SEIS DICAS PARA VOCÊ
PAGAR MENOS NA
DECLARAÇÃO
DE 2015

RIQUEZA SUBESTIMADA
CERCA DE 1% DA
POPULAÇÃO MUNDIAL
PODE SER MAIS RICA
DO QUE DECLARA, DIZ
PESQUISA

**ANALISTA-CHEFE DA
MAGLIANO APOSTA
EM DILMA**
HENRIQUE KLEINE DIZ QUE QUEM
CONTA COM UMA TROCA DE
GOVERNO VAI SE DAR MUITO MAL

**AS MELHORES COMPRAS
PARA AGOSTO**
DICAS DA CORRETORA
SOLIDEZ PARA OS
INVESTIMENTOS NA BOLSA
ESTE MÊS

Futuro

FUTURO GARANTIDO

*Compre um título do Tesouro Direto
por mês para o seu filho; com 21 anos
ele terá R\$ 1,2 milhão*



Do Infomoney

Não é muito difícil garantir o futuro de seu filho, mas é preciso de muita disciplina na hora de investir. Com informação, as escolhas certas e um certo esforço, é possível fazer com que o bebê, que acabou de nascer, tenha a possibilidade de comprar um ótimo apartamento, um belo carro e ainda guardar uma boa quantia para o futuro. Tudo isso, aos 21 anos.

A solução está no Tesouro Direto, uma aplicação segura e que consiste no empréstimo de dinheiro para o governo pagar a dívida externa em troca de uma taxa de juros anual.

Os títulos do Tesouro são divididos em pré-fixados e pós-fixados. Na primeira categoria existem dois títulos, a LTN e a NTN-F, sendo que o primeiro paga todo o rendimento no vencimento enquanto o segundo paga cupons semestrais. Já entre os pós-fixados o investidor pode encontrar a NTN-B, que paga uma taxa fixa mais a variação do IPCA (com cupons semestrais), a NTN-B Principal, que é igual, mas sem cupons semestrais, e a LFT, que paga a variação da taxa Selic no período.

Os títulos pré-fixados possuem um vencimento mais curto e, portanto, são para investimentos de curto prazo, que não envolvem, por exemplo, aposentadoria e futuro dos filhos. Já entre os pós-fixados, é possível fazer uma estratégia de longo prazo.

Se um pai, cujo filho acabou de nascer, comprar uma NTN-B, com vencimento em 2035, por mês, que atualmente

custa R\$ 2.474,65, até ele completar 21 anos, ou seja, até a data de vencimento do título, o filho, já maior de idade, irá resgatar nada menos que R\$ 1,234 milhão para poder adquirir um apartamento, um automóvel ou guardar e continuar investindo para ter uma vida adulta e aposentadoria tranquila.

Atualmente este título paga 6,06% ao ano, mas vale lembrar que, como esta taxa varia diariamente, o valor irá mudar ao longo dos anos, afinal, apesar de os títulos já adquiridos terem a rentabilidade garantida (se segurado até o vencimento), os que forem sendo adquiridos posteriormente estarão sujeitos a esta variação, melhorando ou piorando o montante final, em 2035.

Outra coisa importante a ser levada em consideração é que este R\$ 1,234 milhão ainda não é líquido, afinal, o investidor deve descontar o Imposto de Renda do rendimento. O IR para títulos do Tesouro Direto é regressivo, de acordo com o tempo, ou seja, para aplicações de até 180 dias, 22,5%, de 181 a 360 dias, 20%, de 361 a 720 dias, 17,5%, acima de 720 dias, 15%.

Ou seja, neste caso, o montante final líquido do investidor será de 1,14 milhão.

6 DICAS PARA PAGAR MENOS IR

Quem quer pagar menos imposto nos próximos anos precisa começar o planejamento a partir de agora



Do Infomoney

A Receita Federal está prestes a depositar o terceiro lote de restituição do Imposto de Renda de 2014 na conta dos contribuintes e para quem quer pagar menos imposto nos próximos anos, precisa começar o planejamento a partir de agora.

Pode parecer um pouco cedo para se preocupar com a declaração de 2015, mas se você considerar que a temporada do IR começa, que em março, é em relação ao ano base 2014, não dá para começar a pensar no imposto somente em janeiro, é preciso começar a agir desde agora para conseguir uma redução considerável.

Para o especialista em Imposto de Renda da Crowe Horwath, Daniel Nogueira, a organização é o primeiro passo para reduzir a mordida do Leão no ano que vem. “O mais importante é ter as informações sobre as regras do IR e ter todos os documentos necessários em mãos”, explica.

Veja abaixo 6 dicas para garantir a sua restituição do ano que vem ou pelo diminuir o pagamento do IR:

1- Se prepare

Nogueira orienta que os contribuintes que querem aproveitar as despesas dedutíveis devem guardar todos os comprovantes de gastos com educação e saúde, tanto próprio quanto de dependentes, além de notas fiscais.

2- Gastos com saúde

Mantenha todas as despesas com saúde na ponta do lápis e as detalhe na declaração do IR para aumentar a dedução. Segundo o sócio-diretor da Hallx Auditoria, Consultoria e M&A, Fernando Segato, lembra que todas as despesas médicas, independente da especialidade, podem ser deduzidas do cálculo. “Gastos com farmácias não contam, a não ser que estejam integrados à conta emitida pelo hospital ou profissional de saúde”, explica. No caso de gastos com saúde, não há limite no valor deduzido.

3- Gastos com educação

O limite para o abate no imposto de renda dos gastos com educação é de até R\$ 3.230,46, sendo que podem ser deduzidas despesas em todos os níveis de instrução, (desde educação infantil até a pós-graduação). Porém, Nogueira lembra que gastos com cursos de inglês ou outras atividades extracurriculares não podem ser abatidos.

4- Previdência

Toda contribuição feita ao INSS pode ser abatida do cálculo do IR. Além disso, quem investe até 12% de sua renda em um plano de previdência privada via PGBL (Plano Gerador de Benefício Livre) pagar menos imposto. Vale lembrar que a dedução não significa que o PGBL é isento de imposto de renda. O benefício fiscal, na prática, apenas adia a cobrança para a data de resgate do plano.

Do Infomoney

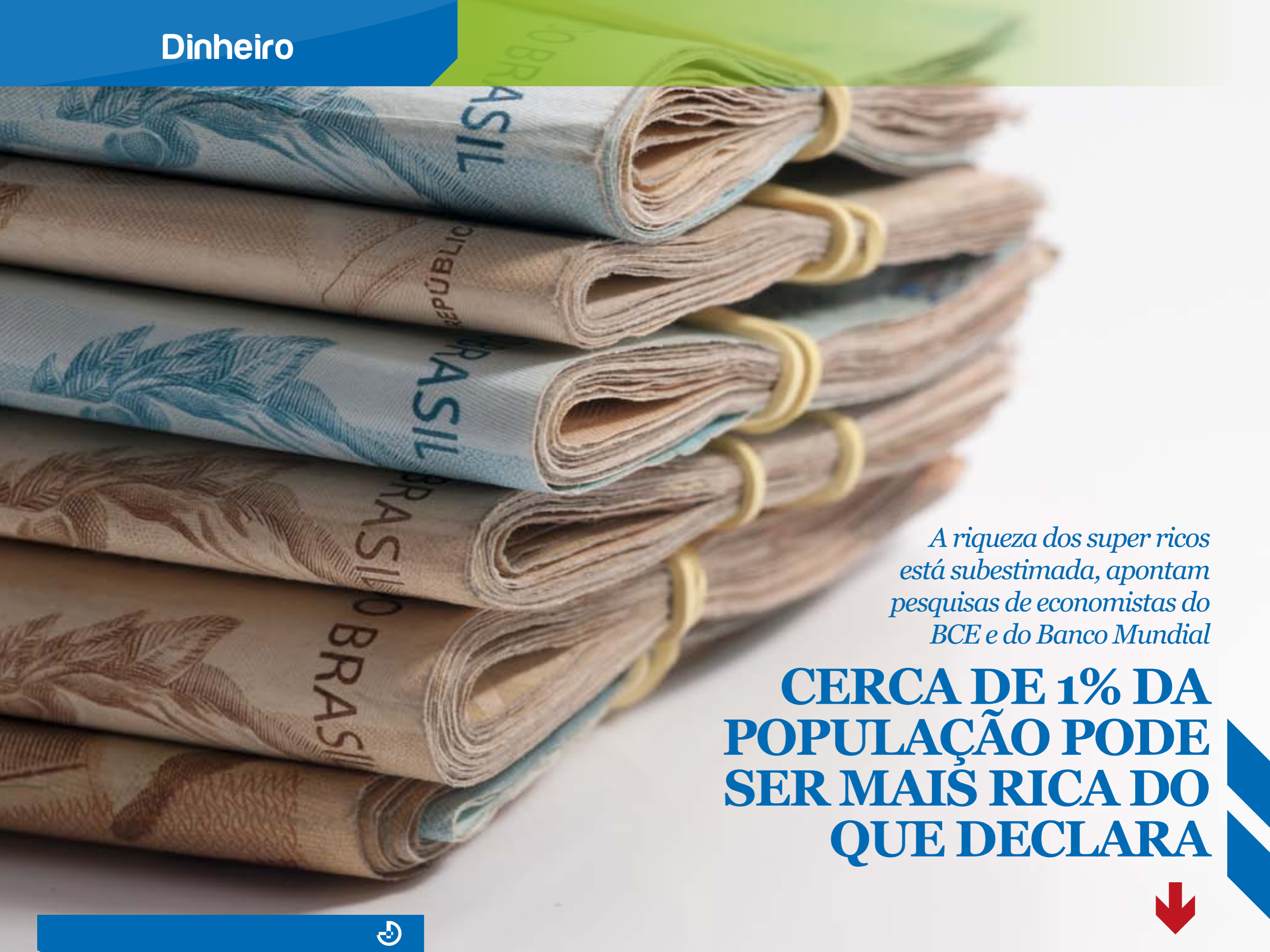
5- Doações

As doações são isentas do imposto de renda, porém, em alguns casos, é possível abater até 6% sobre os valores devidos. O benefício é exclusivo para a transferência de recursos para entidades que possuem incentivos fiscais do governo, ou seja, as doações devem ser feitas para alguns fundos, como os fundos municipais, estaduais e nacionais da criança e do adolescente ou do idoso.

6- Simplificada ou completa

Boa parte das deduções é possível somente para quem optar pelo modelo de declaração completo. Por isso, vale avaliar se o recurso é mais vantajoso para você. Caso as suas despesas que podem ser deduzidas forem menores do que 20% dos rendimentos tributáveis ou R\$ 15.197,02 opte pela versão simplificada.





*A riqueza dos super ricos
está subestimada, apontam
pesquisas de economistas do
BCE e do Banco Mundial*

**CERCA DE 1% DA
POPULAÇÃO PODE
SER MAIS RICA DO
QUE DECLARA**



Do Infomoney

Levantamentos mostram que 1% da população global é, literalmente, rica de modo desmedido. Desta maneira, muitos países são privados de bilhões em receita fiscal e os dados sobre as mudanças na desigualdade mundial ficam mais obscuros.

De acordo com pesquisas realizadas pelo economista Philip Vermeulen, do Banco Central Europeu, e por Gabriel Zucman, da London School of Economics, a riqueza dos super ricos - escondida com refúgios tributários e omissão em questionários - está subestimada. O levantamento do Banco Mundial mostra que a correção dessas falhas nos dados de renda quase anula o progresso realizado entre 1988 e 2008 na redução da brecha entre os ricos e os pobres do mundo.

“Desconfiamos que cerca de 1% da população mundial é mais rica do que declara, porque havia certa deliberação em declarar dados inferiores aos reais”, explicou Joseph Stiglitz, economista vencedor do prêmio Nobel. “Há uma noção crescente de que o nosso sistema é especulativo e injusto”, completou.

O fracasso em obter uma melhor noção da quantidade real de riqueza e de renda significa que os economistas e os responsáveis pelas políticas econômicas não têm uma compreensão adequada do grau de disparidade, o que representa um obstáculo para lidar com a questão. Por exemplo, saber que os lucros e ativos estão mais concentrados poderia aumentar o apoio à mudança da estrutura tributária,

afirmou Zucman.

“Sem uma ideia clara de como o mundo é, fica difícil definir quais serão os efeitos das políticas”, afirmou Carter Price, matemático sênior do Centro para o Crescimento Equitativo em Washington. “Olhando de maneira retrospectiva é difícil avaliar quais foram os efeitos de uma política”, acrescentou.

Zucman afirmou que os mais ricos entre os ricos dos Estados Unidos - o topo de 0,1% com uma fortuna líquida de pelo menos US\$ 20 milhões - detinham 23,5% de toda a riqueza dos EUA em 2012, após somar as estimativas de quanto foi escondido em refúgios fiscais no exterior. O valor se compara à estimativa anterior de 21,5%.



Do Infomoney

Ele colabora com Thomas Piketty, autor do best-seller “O capital no século XXI”, e com Emmanuel Saez, professor da Universidade da Califórnia em Berkeley, na tentativa de chegar a valores mais precisos dos registros tributários.

De acordo com Vermeulen, pesquisador do BCE, os dados de pesquisas sobre todos os ultrarricos também são incorretos, mascarados em parte por amostras pequenas. O 1% detinha entre 35% e 37% da riqueza em 2010, mais do que os 34% indicados na Pesquisa sobre as Finanças dos Consumidores realizada pela Reserva Federal dos EUA.

Ainda que o Federal Reserve (Fed, o banco central dos EUA) já tivesse utilizado uma amostra maior dos ricos para tentar chegar a números mais exatos, Vermeulen reajustou os dados e complementou-os com as listas de bilionários do mundo da Forbes.

Stiglitz apontou que uma maior concentração de renda e riqueza no topo poderia explicar por que os gastos dos consumidores têm tido uma recuperação lenta da recessão que terminou em junho de 2009. “Alguns dos problemas no desempenho do sistema econômico estão relacionados com o verdadeiro grau de desigualdade, não com o grau de desigualdade medido”, afirmou.

Desde que a baixa de 18 meses terminou, o índice Bloomberg Industries Mass Merchant, que inclui a Wal-Mart Stores e a Dollar General, subiu 80%, menos do que o ganho de 109% no índice Standard Poor’s 500. As varejistas de

bens de luxo prosperaram, como prova o aumento de 254% no índice Bloomberg Industries Global Luxury Goods Index, que inclui empresas como Coach, Hermès International e Prada Spa.

Jeffrey Hollender, que está incluído neste 1% mais rico dos Estados Unidos, disse que não é surpreendente que os mais ricos do mundo tenham mais do que é estimado atualmente. “Quanto mais dinheiro você tiver, mais fácil será esconder isso e esquivar os impostos”, explicou um dos fundadores da empresa de produtos de limpeza e cuidados pessoas Seventh Generation.

Zucman destacou que a medição de ativos dos super-ricos da Europa pode ser ainda mais mascarada. Cerca de 10% de suas fortunas estão em contas no exterior, em comparação com 4% dos EUA. As pessoas muito ricas também poderiam ter fortunas em fundações e companhias controladoras, o que dificulta os cálculos.

Para Vermeulen, as pesquisas europeias fazem menos do que as dos EUA para compensar os desvios de amostragem e podem ser ainda menos exatas. Por exemplo, o 1% da Áustria detinha até 36% da riqueza desse país em 2013, conforme os ajustes com os dados da Forbes. Isso equivale a 13 pontos percentuais a mais do que a estimativa de uma pesquisa indica, o que poderia mostrar que a Áustria é tão desigual quanto os EUA.

Não compreender quanta renda e riqueza as pessoas mais ricas do mundo detêm significa que elas estão pagando menos impostos. A fortuna financeira mantida no exterior custa ao governo dos EUA US\$ 36 bilhões

Do Infomoney

em receita anual do não pagamento de impostos de renda, investimento, herança e propriedade, de acordo com o artigo de Zucman. A cifra bastaria para pagar o almoço de todos os alunos das escolas públicas de Nova York durante mais de um século. A Europa está perdendo cerca de US\$ 75 bilhões.

“Há implicações potenciais para a política tributária”, disse Zucman. “Se as desigualdades forem maiores do que pensávamos, talvez isso possa modificar perspectivas sobre o quanto as taxas de impostos marginais deveriam aumentar sobre as rendas mais altas, ou sobre em que medida deveríamos adotar outras ferramentas, como um imposto sobre a riqueza”, acrescentou.

A economia mundial realizou alguns dos maiores avanços na globalização entre a queda do Muro de Berlim e o início da última recessão, o que fez com que os padrões de vida melhorassem para milhões de pessoas, inclusive na China e na Índia. O Banco Mundial analisou esse período e descobriu que muito pouco progresso realmente ocorreu na redução da desigualdade global, depois de fazer os ajustes dos registros de riqueza possivelmente inferiores aos reais.

De acordo com ajustes preliminares realizados pelos economistas Christoph Lakner e Branko Milanovic, ao contrário das cifras não ajustadas, que mostram uma queda da desigualdade, o coeficiente Gini do Banco Mundial, que mede a extensão da desigualdade de renda, quase não se moveu durante essas décadas.

Os números do Banco Mundial sinalizam que a quantidade de pessoas vivendo com menos de US\$ 1,25 por dia caiu de 1,91 bilhão em 1990 para 1,22 bilhão em 2010 após ajuste por inflação. Se as brechas de renda não tiverem diminuído em todo o mundo, apesar da queda da população empobrecida, isso poderia “realmente mudar o modo em que os economistas veem os últimos 30 anos”, afirmou Lawrence Mishel, presidente do Economic Policy Institute.

Segundo Tyler Cowen, professor de Economia na Universidade George Mason, se concentrar no 1% mais rico ao analisar a renda é uma perspectiva enganosa. É possível que não importe muito se pessoas como Bill Gates, um dos fundadores da Microsoft, estiverem embolsando uma porção maior de renda, desde que a condição dos pobres esteja melhorando no processo. “As pessoas se preocupam demais com o 1 por cento mais rico; a verdadeira questão é se há oportunidade para todos os outros. A desigualdade diminuiu em um modo significativo”, explicou Cowen.

No entanto, Dal LaMagna, CEO da Ice Stone, se preocupa com a concentração no topo e a pouca compreensão da magnitude da desigualdade. “Para as pessoas ricas do Central Park West ou da Quinta Avenida não é bom ter tanto dinheiro e que todo mundo as odeie”, afirmou LaMagna.

“DILMA VAI GANHAR, PETROBRAS VAI DESABAR E IBOVESPA CHEGARÁ EM 40 MIL PONTOS”

Henrique Kleine, analista-chefe da Magliano, diz que quem está apostando em uma troca de governo vai se dar muito mal



Do Infomoney

O mercado está cada vez mais otimista em relação a uma vitória da oposição, devido às pesquisas eleitorais, que já apontam um empate técnico no segundo turno entre os candidatos Dilma Rousseff, do PT, e Aécio Neves, do PSDB.

O que causa esta expectativa no mercado por uma troca de governo é a fragilidade do atual cenário macroeconômico brasileiro, que atualmente apresenta um estado de estagflação, com uma inflação 12 meses acima do teto da meta de 6,5% ao ano (6,52% de acordo com dados de junho), e um PIB que, segundo estimativas, não deve passar de 1% em 2014. Por conta disso, cada vez que a presidente da República cai nas pesquisas perante a oposição, o Ibovespa, principal índice da bolsa de valores brasileira, bem como as ações de companhias estatais, sobem consideravelmente.

Por outro lado, na opinião do analista-chefe da Magliano Corretora, Henrique Kleine, quem está apostando em uma troca de governo vai se dar muito mal. “A Dilma cai e o mercado sobe porque os estrangeiros estão muito otimistas, mas eles estão vendo de fora. Desde que existe reeleição, todos os presidentes tiveram dois mandatos, não é agora que isso vai mudar, ao meu ver. Se não conseguimos tirar um presidente quando houve um mensalão – e a Dilma ainda foi eleita depois – como irão conseguir tirar ela? É algo muito fora do contexto”, explicou Kleine.

O especialista ainda previu que, a hora que o mercado entender isso, alguns papéis irão cair muito. “A Petrobras (PETR3, PETR4), por exemplo, não tem fundamento, tem um prejuízo enorme e está subindo por conta destas especulações... Ela não tem sustentação para essa alta. Então quando a Dilma vencer ela vai desabar”, disse. “Já o Ibovespa vai para 40 mil pontos”, finalizou.



SOLIDEZ RECOMENDA COMPRA DE 8 AÇÕES EM AGOSTO

Corretora fez apenas uma alteração em seu portfólio neste mês



Do Infomoney

A corretora Solidez divulgou suas recomendações para o mês de agosto com apenas uma alteração. No lugar das ações da PDG Realty (PDGR3) entraram as da Natura (NATU3).

Continuam na carteira da corretora os papéis da Cia Hering (HGTX3), da Fibria (FIBR3), da Ambev (ABEV3), da Usiminas (USIM3), da Vale (VALE5), da Petrobras (PETR4) e da Oi (OIBR4).

Desempenho anterior

No sétimo mês deste ano, a carteira da Solidez teve desempenho positivo de 0,12%, enquanto o Ibovespa subiu 5%.

Confira a carteira recomendada para este mês:

Empresa	Código	Peso
Cia Hering	HGTX3	12,5%
Fibria	FIBR3	12,5%
Ambev	ABEV3	12,5%
Usiminas	USIM3	12,5%
Natura	NATU3	12,5%
Petrobras	PETR4	12,5%
Vale	VALE5	12,5%
Oi	OIBR4	12,5%

